

Antologia de VITORIA KAREN

Apresentado por

Meu Lado Poético 



Dedicatã³ria

Dedico os meus registros a meus filhos e pessoas próximas a mim.

Agradecimentos

Agradeço a universo pelas experiências.

Sobre o autor

Quer me conhecer? Ler meus escritos.

resumo

A agonia juvenil

Superstições

E aí?

INGENUIDADE

Enfrenta

Uma boa música

A agonia juvenil

Sabe naquela idade,
que tudo parece longe.
É uma ansiedade extrema,
querendo conquistar tudo.
Sabe naquela idade,
que o muito é nada,
o nada é nada,
e o medo transborda.

A juventude, ahh é ela.
Essa fase mata né.
Essa fase dos hormônios,
da necessidade de crescer,
da necessidade de mostrar,
da necessidade de ser.
ahhh, essa fase.

É tudo muito novo,
há agonia em tudo.
Há agonia em ter,
há agonia em viver.
É fazer o que né,
temos que passar.

Ser um jovem-adulto,
nunca será fácil.
Nem nunca foi.
Ter os planos definidos,
mas o caminho não saber.
Só nos resta viver,
essa agonia juvenil.

Superstições

autor: o pensador exato

A gente acredita em cada coisa,
que parando para pensar
muitas vezes nem tem sentido.
A verdade é o medo de errar.

Nessa vida nada é certo
e decisões temos que tomar.
Recorremos a toda ajuda,
mesmo sem acreditar.

Criamos em nossas cabeças
inúmeras superstições.
Adquiridas pelas experiências,
mas cada caso é um caso
não tem como generalizar,
isso que faz a diferença.

Mas quem sofre psicologicamente,
o problema é saber selecionar.
Diferenciar o bom e ruim,
essa dificuldade vamos superar.

Aí recorreremos às superstições.
Criadas em nossas mentes.
faladas pelo povo.
E no final, nos apegamos.
Sem destino, caminhamos.

Dói saber que não é.
Que não é a verdade.
O que tomamos com certeza,

no fim, é a nossa infelicidade.

O que podemos fazer?

não controlamos nada.

precisamos nos apegar,

nem que seja em nada certo.

ahhh, o grito da consciência,

que não sabe o que acreditar.

ahhh, essa confusão,

o jeito é caminhar.

E aí?

E aí como cê tá?

Vivendo!!

Indo!!

Caminhando!!

Correndo!!

Sei lá, sobrevivendo aos altos e baixos da vida :)

INGENUIDADE

Quando vou amadurecer?
parar de ser ingênua.
parar de ser insegura?
talvez, quando ser mãe.

Nos mais profundos,
e profundos desejos,
minha alma necessita
ter um ser vindo de mim.

Mas, será mesmo?
será que preciso?
preciso ser mãe?
pra poder ser Mulher.
pra poder ser considerada.
pra poder ter meu espaço.

Minha alma faz cobranças.
Preciso dar de mamar,
preciso ser mãe,
pra poder ter meu lugar.
Matar esse meu jeito,
talvez um jeito imaturo.

Não vivi tanto assim,
tendo só 20 anos.
Nascida em boa família.
Poucos traumas, talvez.
Muito bem criada.
Mas a ingenuidade me acompanha.

Maldita, a ingenuidade.
Posso não ser mãe.
Mas não sou LUNÁTICA.
Conheço bem os olhares,
as palavras e as intenções.
Sei o que querem de mim,
até os seus maiores medos.

Ahhhhh, será mesmo?
que preciso ser mãe?
pra arrancar violentamente
esse jeito ingênuo..

Enfrenta

Enfrenta de cara limpa
Enfrenta a vergonha de peito
Enfrenta, vão te criticar. Eu sei.
Mas enfrenta a realidade sem medo
Sendo você e acabou !!!

Os que conquista tem que ter a personalidade forte.

Uma boa música

Parte da letra da música Ana Maria.

Música inspiradora!!